

2. OBJETIVOS DO CAPÍTULO

- Incentivar a observação e o reconhecimento de situações cotidianas de perigo dentro de casa.
- Reconhecer que as situações cotidianas de risco podem estar presentes em quaisquer cômodos da casa.
- Estimular a percepção dos alunos de que os ruídos e som alto fazem mal à saúde.
- Favorecer a compreensão da importância da adoção de atitudes responsáveis com o meio ambiente, como a reciclagem de lixo.

3. APOIO AO TRABALHO

3.1. Saúde ocupacional

A saúde ocupacional é o tema que encerra o estudo de formação dos mini agentes de saúde. Sua importância está no fato de que, em todos os ambientes em que vivemos, devemos nos preocupar com nossa segurança e bem-estar.

Alguns exemplos desses ambientes são nossos lares, a escola e os espaços públicos, como ruas, parques e praças etc.

A preocupação com a saúde ocupacional envolve praticamente todos os aspectos de nossa saúde. Durante o estudo desse capítulo, os alunos verão, por exemplo, abordagens relacionadas ao barulho dentro da sala de aula, à organização doméstica, para se evitar acidentes e ao cuidado que devemos ter com os espaços que são de todos, como as praças.

É importante fazer com que os alunos compreendam que o som elevado e excessivo atrapalha a vida em sociedade e pode trazer danos à saúde das pessoas.

A respeito dessa temática, devem ser valorizadas algumas atitudes positivas, tais como:

- Ouvir música e televisores em volume moderado.
- Procurar ajustar o som dos aparelhos de modo que fique bom para todas as pessoas do ambiente, independente da altura.
- Evitar deixar que o telefone toque por muito tempo e falar em voz baixa.

O ambiente doméstico também deve despertar bastante atenção no trabalho da temática. Nossos lares são cheios de “armadilhas” cotidianas e as crianças, pouco a pouco, devem aprender a como ter condutas e ações cada vez mais seguras, para se evitar acidentes e problemas de saúde.

Nesse sentido, o estudo estimula a observação e a correção de hábitos pouco seguros, como o de deixar roupas, brinquedos e objetos fora de seus lugares corretos, o de manusear fios elétricos e tomadas, o de brincar ou permanecer próximo a janelas ou móveis elevados ou o de se aproximar de fogões com a chama acesa.

No link a seguir, você poderá fazer o download da “Cartilha de Acidentes Domésticos Infantis”, publicada pelo PROTESTE – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor.

Link: <www.proteste.org.br/familia/nc/noticia/baixe-as-cartilhas-da-proteste/download?resourceUri=F1CB0BC9A0680579B3876F28A-87D74A5B33DE21A>. Acesso em: maio 2016.

3.2. Meio ambiente

A preocupação com a preservação ambiental tem crescido em nossa sociedade. Cada vez mais, crianças, jovens e adultos se conscientizam na necessidade de cuidar de nosso planeta e dos seres que vivem nele, sejam animais ou vegetais.

Nesse sentido, o estudo do capítulo se apoia em conhecimentos e práticas cotidianas para introduzir a temática da preservação ambiental na formação dos nossos mini agentes de saúde.

Havendo possibilidade, dialogue com os professores de ciências e geografia do colégio onde você leciona. Esses profissionais poderão colaborar com dicas, orientações e informações que deixarão o estudo do capítulo ainda mais rico.

Algumas dos assuntos abordados durante o estudo do capítulo são:

- A importância de se cuidar de ambientes naturais, como rios, lagos, lagoas, praias, parques etc. Nesse ponto, sempre que houver possibilidade, expanda a conversa para a necessidade de nós, seres humanos, nos preocuparmos com a preservação de espécies da fauna e da flora do nosso país. Apenas um convívio harmonioso entre todas as espécies (inclusive a espécie humana) poderá trazer equilíbrio ambiental e uma vida saudável para todos os seres vivos.
- A necessidade de se compreender que viver em um ambiente poluído não é saudável e não faz bem à nossa saúde, podendo gerar doenças. Nesse sentido, vale ressaltar que todos nós temos uma parcela de responsabilidade pela manutenção do meio ambiente livre de poluição, com práticas diárias, como não jogar lixo nas ruas, no chão de casa ou da escola e priorizar a locomoção em transportes públicos ou não poluentes, como as bicicletas.
- O papel fundamental da reciclagem domiciliar, que tanto colabora com a diminuição do lixo urbano, gera renda para catadores e cooperativas sociais, evita o descarte indevido de resíduos sólidos e diminui a poluição de rios e áreas verdes.

A plataforma de ensino a distância do Ministério do Meio ambiente oferece cursos ligados à educação ambiental. Consulte e aprofunde ainda mais seu conhecimento sobre essa temática: <<http://ava.mma.gov.br>> (acesso em: maio 2016).

3.3. Atividade complementar

Organize a turma em roda, para uma brincadeira de telefone sem fio. Escolha um aluno da roda para começar a brincadeira. Ele deve dizer alguma coisa (como a fruta de que mais gosta, o filme que mais o diverte etc.), em voz bem baixa, para o colega ao lado. Esse colega irá repassar a informação da sua forma, sempre em voz bem baixa.

A rodada da brincadeira termina quando a última pessoa que receber a informação, antes de chegar novamente no aluno que iniciou a rodada, diz o que ouviu em voz alta, para que todos avaliem como a informação se modificou ao longo da roda de alunos.

O objetivo da atividade é fazer com que os alunos compreendam que, mesmo em voz baixa, sem a emissão de sons elevados, as informações são recebidas, compreendidas e transmitidas (mesmo que com pequenas variações).